

**30190****PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Vanessa Laubert La Porta, Karlyse Claudino Belli, Juliano Dalla Costa, Juliana Gil Thomé, Kátia Gonçalves dos Santos, Michael Éverton Andrades, Luis Beck da Silva Neto, Andreia Biolo, Nadine Oliveira Clausell. **Orientador:** Luis Eduardo Paim Rohde

**Unidade/Serviço:** Serviço de Cardiologia

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é um problema importante e crescente de saúde pública. Com o aumento da sobrevida, se fazem necessários novos estudos que descrevam o perfil dos pacientes portadores de IC. O conhecimento sobre as características clínicas dos pacientes é importante para que as equipes de saúde possam otimizar as suas estratégias, tanto para o tratamento das disfunções presentes quanto para a prevenção de novas comorbidades. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico dos pacientes atendidos no ambulatório de IC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia:** Registro prospectivo dos pacientes atendidos entre 2008 e 2013 com informações clínicas e laboratoriais da primeira consulta. As informações foram armazenadas no programa RedCap® e analisadas no programa estatístico SPSS® versão 18 e os resultados estão apresentados em frequência relativa ou média e desvio padrão. **Resultados:** Dos 635 pacientes registrados, 60% são homens, idade de 60±14 anos e 76% brancos. Os pacientes tinham 74±18kg, 1,65±0,1m e índice de massa corporal 27±6kg/m<sup>2</sup>. A etiologia predominante foi a IC isquêmica (41%), seguida pela hipertensiva (22%). A maioria dos pacientes estava em classe funcional I/II (75%). As principais comorbidades associadas foram: hipertensão arterial (69%), insuficiência renal (61%), diabetes (34%), fibrilação atrial (31%) e tabagismo (15%). Trinta por cento dos pacientes já haviam realizado cirurgia de revascularização do miocárdio e 14% utilizavam algum tipo de dispositivo implantável. A fração de ejeção (FE) dos pacientes foi de 36±14% (68% com FE<45%), a pressão sistólica 127±24 mmHg, pressão diastólica 78±15 mmHg e frequência cardíaca 74±14 bpm. Os níveis de hemoglobina foram de 13±2, creatinina 1,3±0,8 e glicose 130±65. Entre os 87% dos pacientes que utilizavam inibidor da enzima conversora da angiotensina, o mais utilizado foi Enalapril (46%), e entre os 90% dos pacientes que utilizavam betabloqueadores, 67% utilizava Metoprolol Tartarato. **Conclusões:** Observou-se que a amostra foi idosa, em sua maioria do gênero masculino, com IC isquêmica, classe I/II. A maioria apresentou disfunção sistólica, com valores adequados de pressão arterial e frequência cardíaca. A hemoglobina e creatinina apresentaram médias normais, porém a glicose encontrou-se com média acima da normalidade. Número de aprovação do projeto: 98/140. Aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA.